

Título: "Ampliamos em seis vezes a nossa capacidade instalada"

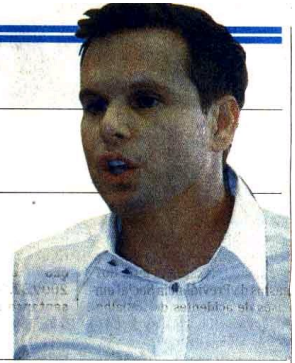
Veículo: A Crítica - Manaus **Seção:** Economia **Centimetragem:** 0

Página: A22 **Data:** 25/09/2010 **Valor:** 0

Entrevista > Claudio Rosa

A CR Zongshen inaugurou na sexta-feira a nova fábrica da **Kasinski** em Manaus e o presidente da companhia falou sobre a nova unidade fabril, que com nova tecnologia aumentará a produção

"Ampliamos em seis vezes a nossa capacidade instalada".



ACYANE DO VALLE
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A CR Zongshen, que detém a marca Kasinski, inaugurou ontem a nova fábrica de Manaus, ampliando em seis vezes a capacidade de produção - saindo de 20 mil motos por ano, para 110 mil. A indústria passa a funcionar no *Distribution Park* Manaus, na avenida Torquato Tapajós. O presidente da companhia no Brasil, Claudio Rosa, em entrevista ao A CRÍTICA falou sobre a nova unidade fabril, que contará com tecnologia de produção que proporcionará otimização de custos e também disse que, se for viável, poderá produzir as motos e bicicletas elétricas em Manaus.

O que vai representar nos negócios da companhia a ampliação da fábrica e sua transferência do Distrito 1 para o Distribution Park?
Comparado com o ano passado, já crescemos mais de

Perfil
Nome Claudio Rosa
IDADE: 45 anos
NOME COMPLETO: Cláudio Rosa Júnior
ESTUDOS: Engenheiro
EXPERIÊNCIA: Já foi executivo de várias indústrias do setor, dentre elas a Sundown, há dois anos. No momento, exerce cargo de principal executivo da CR Zongshen do Brasil, fabricante de motocicletas da Kasinski.

400%. Foi realizado um trabalho de reestruturação no administrativo, financeiro, vendas e nas linhas de produtos, porém, o gargalo ainda estava na produção. A nossa capacidade não era suficiente para continuar sustentando o atual nível de crescimento e fazia parte dos planos mudar essa situação. Por isso, ampliamos em mais de seis vezes a capacidade instalada.

Agora, a fábrica produzirá 110 mil motos/ano. Na estrutura anterior, produzíamos 20 mil.

A empresa ainda construirá outra fábrica em Manaus?
Sim, e estará pronta no fim de 2012. A atividade na Avenida Torquato Tapajós será desenvolvida até a fábrica ficar pronta, no Distrito 2, onde estaremos fazendo nova ampliação.

E as novidades que a Kasinski está implantando com a fábrica no Torquato Tapajós?
Estaremos com uma linha de produção totalmente diferente que foi desenvolvida exclusivamente pelo grupo, e que não existe em outra parte do mundo. Para se ter ideia, se fôssemos fazer com a linha tradicional, precisaríamos de três vezes mais a área que dispomos hoje e de, pelo menos, 108% a mais de pessoal para obter a mesma produção. Estamos agora com otimização de custo muito importante, comparado com outros fabricantes, além do ganho

de eficiência.

As motos serão dirigidas para quais mercados?
Preferencialmente para o Brasil. O próximo passo, a partir de 2011, será o mercado latino-americano através da base brasileira. Hoje, já são vendidas as motocicletas para os países da América Latina, a CR Zongshen já fornece, mas exporta direto da China. A partir do momento em que estamos com capacidade de produção ampliada, a ideia é começar a transferir parte da produção de lá, para o Brasil.

Recentemente, ocorreu uma reunião entre fabricantes de motos, empresários de componentes e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) para discutir alteração do Processo Produtivo Básico (PPB). Como a Kasinski acompanha essa movimentação?
Acompanhando com interesse e

participado das discussões.

A reclamação dos componentistas é que os fabricantes estão buscando componentes mais baratos no exterior, em detrimento da cadeia local. Eles querem que as indústrias comprem mais de Manaus.
Isso faz parte da nossa estratégia. Em agosto, registramos a CRZ Componentes que vai ser focada na fabricação de componentes para as nossas motocicletas. A empresa faz parte do grupo (CR Zongshen). Estamos criando uma empresa separada exatamente para isso e vamos apresentar o projeto na próxima reunião da Suframa. Já temos seis fabricantes de componentes confirmados para o Brasil que vão trabalhar sob essa razão social. O primeiro deles é de chassi e começa a produzir em fevereiro de 2011.

Ainda falando em PPB, a companhia está instalando

uma fábrica no Rio de Janeiro para produzir bicicletas e motos elétricas. O senhor já informou que a ausência de um PPB específico para esse produto em Manaus acabou fazendo com que a Zona Franca perdesse esse investimento. Se soubesse o PPB para bicicletas e motos elétricas para Manaus, a CR Zongshen fabricaria o produto no Amazonas?
A fábrica no Rio de Janeiro é mais uma ampliação da empresa, o nosso maior investimento continua sendo na Zona Franca de Manaus. A partir do momento em que seja viável produzir no Amazonas, como nós já temos toda uma estrutura montada aqui, e poderemos ampliar nossa linha e produzir em Manaus.

A fábrica sairia do Rio de Janeiro?
Não, porque lá se trata de uma ampliação e temos grande interesse naquele mercado.